



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB

Centro de Humanidades Osmar de Aquino

Departamento de Geo-História

Curso de Geografia

Linha de Pesquisa

Preservação e Uso Racional do Meio Ambiente

**PERCEPÇÕES SOBRE A PRODUÇÃO DO
ESPAÇO NO DISTRITO DE LAGOA DO CHICO
EM LAGOA D'ANTA - RN**

Josenildo Gomes de Oliveira

Guarabira – PB

2010

JOSENILDO GOMES DE OLIVEIRA

**PERCEPÇÕES SOBRE A PRODUÇÃO DO ESPAÇO NO DISTRITO
DE LAGOA DO CHICO EM LAGOA D'ANTA - RN**

Artigo Científico apresentado ao Curso de Licenciatura Plena em Geografia da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento dos requisitos necessários para obtenção do grau de Licenciatura em Geografia, sob orientação do professor Especialista Antônio Sérgio Ribeiro de Souza.

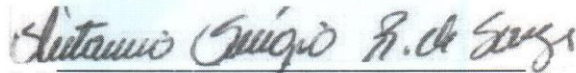
Guarabira – PB

2010

JOSENILDO GOMES DE OLIVEIRA

PERCEPÇÕES SOBRE A PRODUÇÃO DO ESPAÇO NO DISTRITO
DE LAGOA DO CHICO EM LAGOA D'ANTA - RN

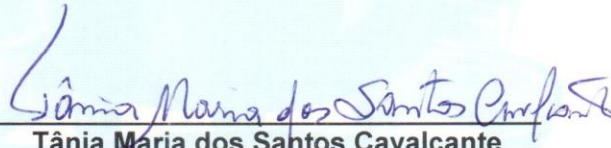
COMISSÃO EXAMINADORA



Antonio Sérgio Ribeiro de Souza
Orientador

CPF: 554.659.004-15

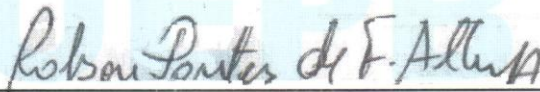
Especialista em Análise Ambiental da Paraíba – UEPB
Prof.º Deptº de geografia e História - UEPB



Tânia Maria dos Santos Cavalcante
Examinadora

CPF: 443.025.334-04

Especialista em Geografia e Território, Planejamento Urbano, Rural e
Ambiental - UEPB



Robson Pontes de Freitas Albuquerque
Examinador

CPF: 160.841.014-53

Mestre em Manejo de Solo e Água - UFPB
Prof.º. Deptº de geografia e História - UEPB

Guarabira

2010

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECA SETORIAL DE
GUARABIRA/UEPB

O48p

Oliveira, Josenildo Gomes de

Percepções sobre a produção do espaço no distrito de Lagoa do Chico em Lagoa D'Anta – RN / Josenildo Gomes de Oliveira. – Guarabira: UEPB, 2010.

25f. Il. Color

Artigo Científico (Trabalho de Conclusão de Curso – TCC) – Universidade Estadual da Paraíba.

“Orientação Prof. Esp. Antonio Sérgio Ribeiro de Souza”.

1. Subsistência 2. Produção do Espaço
3. Espaço Geográfico I.Título.

22.ed. CDD 910

AGRADECIMENTOS

A Deus, por ter guiado meus passos durante essa caminhada. Aos meus pais, Jose Gomes de Oliveira e Levilda Constantino de Oliveira, pelo incentivo e confiança que em mim depositaram. A minha esposa Vanessa Bezerra Messias, pelo companheirismo durante os momentos difíceis. A Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, pela oportunidade. A todos os meus professores desde aquele que me ensinou os primeiros rabiscos até aquele que me ensinou projeções cartográficas.

A todos, muito obrigado!

043 - GEOGRAFIA

PERCEPÇÕES SOBRE A PRODUÇÃO DO ESPAÇO NO DISTRITO DE LAGOA DO CHICO EM LAGOA D'ANTA - RN

Autor: Josenildo Gomes de Oliveira

Orientador: Profº. Esp. Antonio Sérgio Ribeiro de Souza

Examinadora: Tânia Maria dos Santos Cavalcante

Examinador: Profº. Ms. Robson Pontes de Freitas Albuquerque

RESUMO

O presente trabalho teve como objetivo um estudo para analisar e relacionar idéias, conceitos e características sociais da população do Distrito da Lagoa do Chico Município de Lagoa D'anta – RN. Dentro desta perspectiva foi realizado um estudo sobre a formação da sociedade e produção desta no espaço geográfico. Em seguida houve uma delimitação da área em estudo bem como um levantamento geohistórico e econômico-social da população da área em estudo. Para a realização deste trabalho levou-se em consideração a importância de uma pesquisa que buscasse entender como ocorre a produção do espaço no Distrito da Lagoa do Chico Município de Lagoa D'anta - RN. Para tal, optou-se por uma metodologia descritiva e analítica, de modo que os dados e as informações levantadas fossem avaliados, selecionados e transmitidos de modo seqüenciado. Os resultados indicam que o Distrito da Lagoa do Chico apresenta uma população formada de trabalhadores rurais e atividades de subsistência ou são subempregados e mal remunerados, residindo em pequenas casas de taipa ou de tijolo. Os resultados da pesquisa indicam que a área em questão necessita de políticas públicas voltadas para o desenvolvimento social e econômico, centradas na educação, já que no distrito existe apenas uma escola de Ensino Fundamental em péssimas condições de trabalho.

Palavras-chave: produção do espaço, espaço geográfico, subsistência

LISTA DE MAPAS

Mapa 1: Localização do Distrito da Lagoa do Chico, Município de Lagoa D'anta – RN.....	09
Mapa 2: Localização da cidade de Lagoa D'anta – RN na mesorregião do agreste e na microrregião do Agreste potiguar.	12

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Acesso a benefícios de programas governamentais dos moradores do distrito da Lagoa do Chico, Lagoa D'anta – RN.	16
Gráfico 2: Nível de escolaridade dos moradores do Distrito Lagoa do Chico, Lagoa D'anta – RN.	17
Gráfico 3 e 4: Condição de moradia no distrito Lagoa do Chico, Lagoa D'anta – RN.	18
Gráfico 5: Infra-estrutura básica do distrito Lagoa do Chico, Lagoa D'anta – RN.	18

APÊNDICE: Pesquisa de campo – questionário aos moradores do Distrito da Lagoa do Chico Município de Lagoa D'anta – RN.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	08
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	10
2.1 Percepções sobre a produção do espaço no distrito de Lagoa do Chico em Lagoa D'anta – RN.....	10
3 AS PERCEPÇÕES DOS HABITANTES DO DISTRITO DA LAGOA DO CHICO SOBRE A PRODUÇÃO DO ESPAÇO	12
4 PESQUISA DE CAMPO.....	15
4.1. Produção do Espaço no Distrito de Lagoa do Chico em Lagoa D'anta – RN.....	15
4.2. Análise sócio-econômica dos moradores do distrito de Lagoa do Chico Município de Lagoa D'anta - RN.....	16
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	20
REFERÊNCIAS... ..	21
APÊNDICE	

1 INTRODUÇÃO

O presente estudo traz algumas discussões sobre a produção do espaço no distrito da Lagoa do Chico na cidade de Lagoa D'anta RN, localizada no interior norte-rio-grandense (mapa 01). São realizadas algumas reflexões oportunas sobre a produção do espaço no distrito da Lagoa do Chico, através das percepções dos moradores locais, tendo como base a produção desenvolvida pelos moradores deste distrito.

Este Artigo Científico tem por objetivo analisar a Produção do Espaço do Distrito Lagoa do Chico Município de Lagoa D'anta – RN, no contexto do processo de origem, urbanização e condição social e identificar os elementos que formou e espaço geográfico do distrito em estudo em todos os seus aspectos.

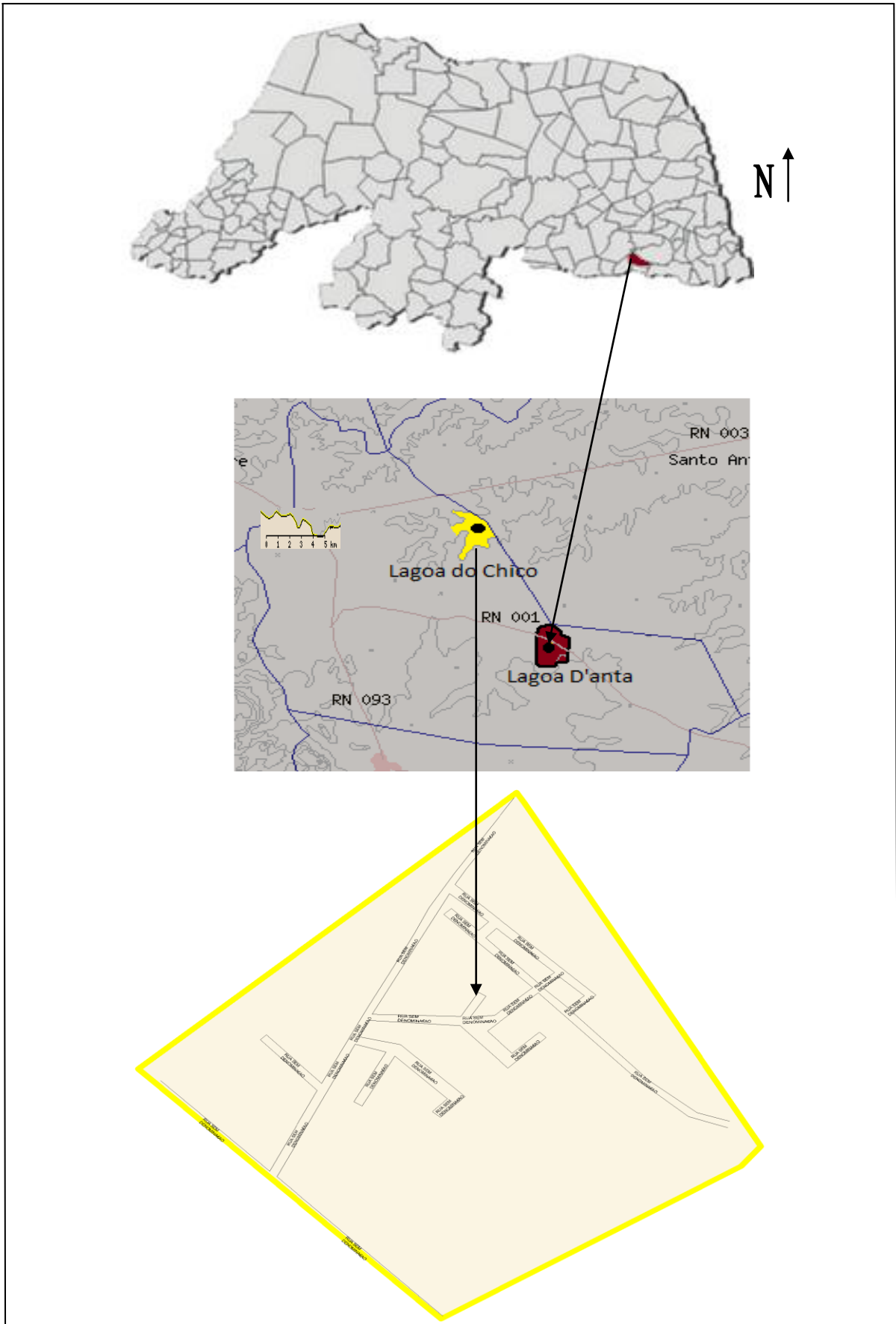
“o conjunto de elementos materiais e imateriais da sociedade forma o *espaço geográfico* que é compreendido como o espaço da sociedade em que se desenrola a vida dos homens e a paisagem geográfica é, por sua vez, a parte visível do espaço geográfico. (LOBATO, 2006, p.34)

Propondo uma forma mais objetiva de compor os aspectos do espaço geográfico e os elementos que o fundamentam, o presente Artigo Científico apresenta como ponto de partida o desenvolvimento dos tópicos geográficos. O estudo desses tópicos visa apresentar com clareza como a ciência geográfica, o espaço do homem e as relações entre o meio natural e os grupos.

Assim, foi elaborado um estudo do espaço geográfico, analisando como originou-se o espaço geográfico daquela localidade, através do nível de escolaridade, acesso a programas governamentais, condição de moradia, infraestrutura e análise sócio-econômica dos moradores do distrito em estudo. Portanto, o método utilizado nesta prática foi por meio de uma investigação do tipo aberta através de pesquisa bibliográfica a qual contribuiu de forma decisiva para a elaboração do presente trabalho.

O referido trabalho propõe descrever como se formou o espaço geográfico em estudo, tendo como base os dados coletados através de entrevista com os moradores. Sendo assim, o mesmo foi elaborado mediante a necessidade de documentar o estudo do espaço geográfico em questão, portanto, espero que este Artigo científico possa contribuir para o desenvolvimento dos objetivos propostos e se constitua como instrumento útil de trabalho.

Mapa 01: Localização do Distrito da Lagoa do Chico no Município de cidade de Lagoa D'anta - RN



FONTE: CENSO 2010

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Percepções sobre a produção do espaço no distrito da Lagoa do Chico em Lagoa D'anta – RN

Inicialmente, é válido tecer alguns comentários sobre a produção do espaço, segundo SANTOS (1980), o espaço é criado pelo trabalho do humano, natureza esta que transformada e/o socializada. Sob esta perspectiva o espaço geográfico atual é resultado de uma construção da realidade, traduzida pela utilização de um conjunto de técnicas desenvolvidas e politicamente utilizadas pelos grupos humanos, de acordo com seus interesses e condições.

O espaço deve ser considerado como um conjunto indissociável, de que participam, de um lado, certo arranjo de objetos geográficos, objetos naturais e objetos sociais, e, de outro lado, a vida que os preenche e os anima, ou seja, a sociedade em movimento. (SANTOS, 2008. P. 41).

Os territórios existem e são construídos (e desconstruídos) nas mais diversas escala desde uma simples rua a territórios internacional, já espaço social é delimitado e apropriado politicamente enquanto território de um grupo CASTRO (2002). Sendo assim os espaços geográficos vão refletir em suas paisagens os grupos que o compõem e o transformam.

No decorrer do texto, são apresentados os resultados de uma pesquisa empírica realizada com a população do distrito da Lagoa do Chico, que apontou os meios de produção desenvolvidos por essa população. Foi importante o reconhecimento dos meios de produção terem sido indicados pela própria população. Isso se coaduna com o pensamento de Thiollent (1994, p.67) quando declara que “[...] o saber popular é rico, espontâneo e muito apropriado à situação local”, sendo também fundamental para as investigações científicas.

A pesquisa empírica envolveu cinquenta moradores locais. Estes foram selecionados aleatoriamente com o objetivo de identificar os diversos seguimentos sociais, funcionários públicos, comerciantes, políticos, agricultores, professores, donas de casa, aposentados, dentre outros. Prezou-se, na pesquisa, pelo qualitativo, privilegiando-se as falas dos atores sociais da cidade. Convém ressaltar que isso não significou a desconsideração do quantitativo. Pelo contrário, quando

necessário, foram utilizados dados quantitativos para ratificar os argumentos presentes no estudo em tela, articulando-se estes aos aspectos qualitativos.

Como objetivo maior do estudo, pretendeu-se desvendar as percepções¹, os desafios e as possibilidades² da produção do espaço do distrito da Lagoa do Chico, contribuindo, assim, para que a população possa buscar melhores condições de vida, através da superação dos problemas que vivencia. Para se atingir esse objetivo, procurou-se: conhecer a produção do espaço no distrito da Lagoa do Chico a partir das falas dos habitantes locais; analisar criticamente esses problemas; subsidiar cientificamente o desenvolvimento de políticas públicas que promovam a melhoria das condições de vida da população em estudo.

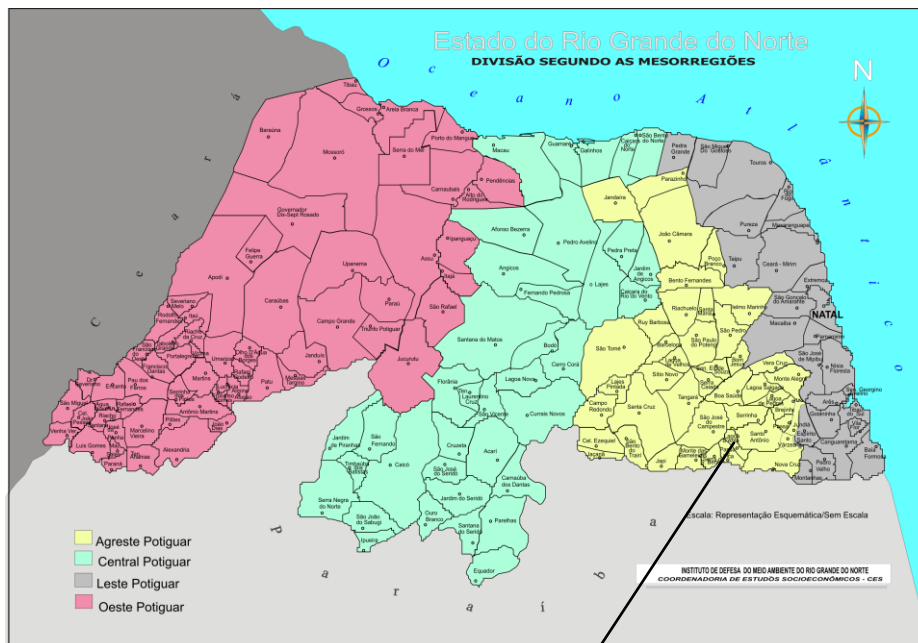
Contudo, primando pela objetividade e esclarecimento do conteúdo: Percepções sobre a Produção do Espaço no Distrito de Lagoa do Chico Município de Lagoa D'anta – RN. Esperamos que a referente pesquisa, possa servir como fonte de informação para pesquisadores e licenciados geógrafos interessados no assunto em nossa ampla área geográfica.

¹ Segundo Tuan (1980, p. 04), "percepção é [...] a resposta dos sentidos aos estímulos externos".

² Possibilidade, de acordo com Abbagnano (1982), vem de possível, que é tudo aquilo que pode ou não ser. O autor destaca o pensamento de Aristóteles (p. 746) sobre possibilidade, quando declara que "o necessário deve ser possível, [...] porque, se não fosse, seria impossível".

3- AS PERCEPÇÕES DOS HABITANTES DO DISTRITO DA LAGOA DO CHICO SOBRE A PRODUÇÃO DO ESPAÇO

A cidade de Lagoa D'anta localiza-se na mesorregião Agreste e na microrregião Agreste Potiguar (Mapa 2), limita-se com os municípios de Santo Antonio, São Jose do Campestre, Passa e Fica, Nova Cruz e Serra de São Bento, distante 121 quilômetros de Natal, capital do Rio Grande do Norte, tendo aproximada, Passa e Fica, Nova Cruz e Serra de São Bento, abrange uma área de aproximadamente 105,56 km² de área, o equivalente a 0,19 da área do estado (IDEMA,2005.).



Fonte: Atlas Escolar do Rio Grande do Norte - 2005



Figura 2: Localização da cidade de Lagoa D'anta - RN a mesorregião Agreste e na microrregião Agreste Potiguar

A sede do município de possui as coordenadas geográficas de 06°23'28" de latitude sul e 35°35'54" de longitude oeste, dista da capital cerca de 121 Km. Geologicamente a cidade está inserida na Província da Borborema, constituídos por litotipos do Complexo Serrinha – Pedro Velho (CPRM,2005). O município de Lagoa D'anta – RN caracteriza-se por dois tipos de terrenos, o Embasamento Cristalino e as Coberturas Colúvio- eluviais. O embasamento Cristalino aflora nas áreas mais baixas, nos vales dos principais rios, sendo representado por migmatitos, gnaisses, granitos, xisto e anfibolitos de idade Pré-Cambriana Média. Geomorfologicamente predominam formas de relevos, de topo plano, com diferentes ordens e grandezas e de aprofundamento de drenagem, separados geralmente por vales de fundo plano (IDEMA, 2005).

A cidade de Lagoa D'anta apresenta um clima muito quente e semi-árido, com estação chuvosa atrasando-se para o outono. A precipitação pluviométrica Anual e de 777 mm, sendo que o período chuvoso se estende de março a julho. A cidade apresenta temperaturas médias anuais de: máxima 33°C, média 25,6°C e mínima 21°C e Umidade Relativa de 73% (CPRM, 2005).

Lagoa D'anta – RN encontra-se totalmente inserida nos domínios da bacia hidrográfica do Rio Jacu, que a atravessa a Noroeste (NW) a micro região agreste. Seus principais afluentes são os riachos Pau Queimado, da Caibeira, do Umbuzeiro, dos Macacos, Salgado, do Barbozão, do Ique-Ique e João Gomes. Os principais corpos de acumulação são: o açude serrote (500.000m³) e as lagoas da Carnaúba, do Chico, do Pedro e do Riacho. Todos os cursos têm regimes intermitentes e o padrão de drenagem e do tipo dendrítico (CPRM, 2005).

Lagoa D'anta - RN não dispõe de mananciais com qualidade e quantidade que permitam a implantação de obras de abastecimentos. Portanto faz-se necessário à oferta de água através do Sistema de Adutora agreste / Trairi / Potengi, que tem como objetivo o abastecimento Humano (IDEMA, 2005).

De acordo com a fonte supra citada os solos predominantes na cidade são: Planosolo Solódico – com fertilidade natural alta, textura argilosa e arenosa, relevo suave ondulado, imperfeitamente drenados, rasos. Estes solos são utilizados, principalmente, com pecuária e em pequenas áreas com algodão, milho, e feijão consorciados, além de sisal e palma forrageira. Apresentando dessa forma aptidão Agrícola regular para pastagem plantada, aptas para culturas especiais de ciclo

longo. E as praticas agrícolas estão condicionadas ao trabalho braçal e de tração animal com implementos simples e de manejo com médio nível tecnológico.

De acordo com o IDEMA (2005) foi com a doação da sesmaria a João Bernardo da Silva, em 22 de junho de 1819, situada nas redondezas de uma lagoa próxima ao rio Jacu, nas terras do padre David Muniz Gomes, que se formou uma povoação chamada Lagoa D'anta. Em 1920, o desenvolvimento econômico foi impulsionado com a construção de estradas que ligavam o povoado ao município de Nova Cruz e logo depois, o povoado foi ligado às outras regiões do Estado e os produtos da terra foram comercializados com mais facilidades. Nessa época, também, foram edificadas a igreja e a escola. A base do desenvolvimento da povoação era a produção agrícola e a pecuária.

O município de Lagoa D'anta - RN foi criado pela Lei nº 2.788, de 11/05/1962, desmembrado de Nova Cruz. Segundo o IBGE (2000), Lagoa d'Anta tem uma população total residente de 5.629 habitantes, dos quais 2.867 são do sexo masculino (50,90%) e 2.762 do sexo feminino (49,10%), sendo que 3.387 vivem na área urbana (60,20%) e 2.242 na área rural (39,80%). A população atual estimada é de 5.979 habitantes (IBGE, 2005). A densidade demográfica é de 56,92 hab/km². A cidade tem 1224 domicílios, sendo 756 na zona urbana e 468 na zona rural (tabela 1). (IDEMA, 2005).

A rede de saúde dispõe de 1 Centro de Saúde e 2 Postos de Saúde. Na área educacional, o município possui 11 estabelecimentos de ensino, sendo 1 de ensino Pré-escolar, 9 de ensino fundamental e 1 de ensino médio. Da população total, 62,70% são alfabetizados (IBGE, 2006). Lagoa D'anta – RN apresenta Índice de Desenvolvimento Humano igual a 0,601 (PNUD , 2000), e produto interno bruto de R\$ 11.087.361,00 (IBGE, 2003), e Produto Interno Bruto *Per Capita* de R\$ 1.894,64 (IBGE, 2003).

4- PESQUISA DE CAMPO

4.1 Produção do Espaço no Distrito de Lagoa do Chico em Lagoa D'anta - RN

A Lagoa do Chico é o principal distrito que compõe a cidade de Lagoa D'anta, limita-se ao norte com o Trapiá município de Lagoa D'anta, ao sul com a Lagoa da Carnaúba município de Lagoa D'anta, a Oeste com o Umbuzeiro de Baixo, município de Lagoa D'anta, e Leste com o Baixo Município de Santo Antonio – RN.

O distrito da Lagoa do Chico é composto pelas Ruas: Theodosio Varela e ruas dos Caborés. (mapa 1).

Segundo o IBGE censo 2010 o distrito da Lagoa do Chico possui uma população de 675 habitantes, 287 unidades construídas sendo 185 residências ocupadas permanentemente, 29 vagos, 8 em construção, 9 agropecuário, 14 uso ocasional, 1 posto de saúde, 1 escola pública 40 estabelecimentos de outras finalidades como comércio, casas de farinhas, depósitos, garagens e domicílios com sem caracterização, o equivalente a 2,35 pessoas por casa.

A formação do distrito da Lagoa do Chico está plenamente interligada com a formação da cidade de Lagoa D'anta –RN, visto que o povoamento da cidade iniciou-se com a abertura da estrada asfaltada que liga a cidade ao distrito.

“No começo da história do homem, a configuração territorial é simplesmente o conjunto dos complexos naturais. À medida que a história vai fazendo, a configuração territorial é dada pelas obras dos homens: estradas, plantações, casas, depósitos, portos, fábricas, cidades etc.; verdadeiras próteses. Cria-se uma configuração territorial que é cada vez mais o resultado de uma produção histórica e tende a uma negação da natureza inteiramente humanizada” (SANTOS, 1996).

Segundo o IDEMA (2005) “O crescimento da população existente em Lagoa D'anta se deu a partir da final do século XVIII, com o aparecimento de fazendas de gado, estrategicamente posicionados à beira da lagoa”. No início do século XIX já havia uma concentração significativa de agricultores, formando um núcleo habitacional, ao lado da lagoa e que trabalhavam nas fazendas da região. Esse núcleo habitacional foi crescendo aos poucos ao longo do século XIX, e nas duas primeiras décadas do século XX teve um grande impulso de desenvolvimento causado pela construção de estradas que ligavam o povoado a outras regiões do estado.

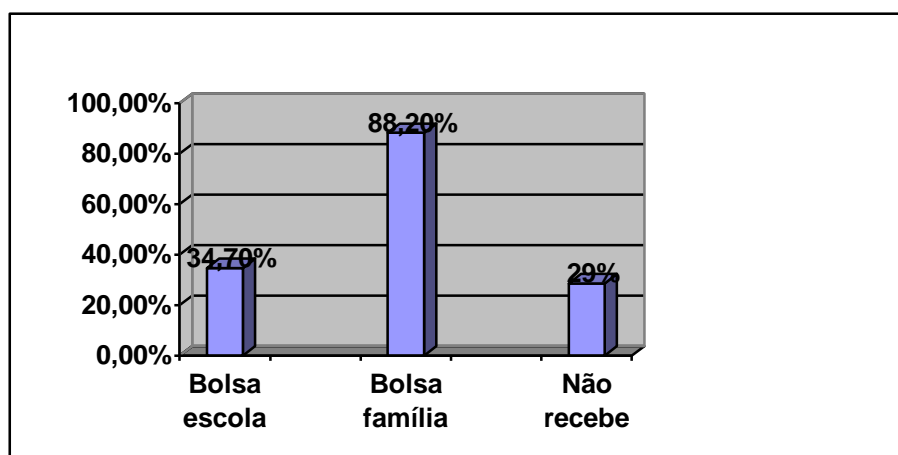
A partir desse momento começa a se ter uma noção como ficaria a formação geral do município, com a população de maior poder aquisitivo, aglomerado onde a cidade está situada. Já a população de menor poder aquisitivo, localizado onde hoje se encontra o distrito da Lagoa do Chico.

4.2 Análise sócio-econômica dos moradores do distrito da Lagoa do Chico município de Lagoa D'anta - RN

Ao analisar os dados coletados sobre os moradores do Distrito Lagoa do Chico Município de Lagoa D'anta - RN, foi possível traçar um perfil geral da população residente na área. O distrito da Lagoa do Chico Município de Lagoa D'anta – RN é composto por 287 unidades construídas divididas em residências, estabelecimentos de uso comercial, garagens, prédios públicos, estabelecimentos em construção, casas de farinha e estabelecimentos vagos, sendo a agricultura sua principal fonte de renda, seguido do comércio e trabalhos informais.

De acordo com o gráfico 1 88,2% dos moradores entrevistados na amostragem, afirmam receber o programa Bolsa Família e 34,7% Bolsa Escola ambos do Governo Federal, programas estes que, segundo os relatos dos moradores, são a principal fonte de ajuda financeira para complementar a renda adquirida com o trabalho agrícola. Apenas 28,6% da população declaram não receber nenhuma ajuda do governo para complementar sua renda.

Gráfico 1: Acesso a benefícios de programas governamentais dos moradores do distrito da Lagoa do Chico, Lagoa D'anta – RN

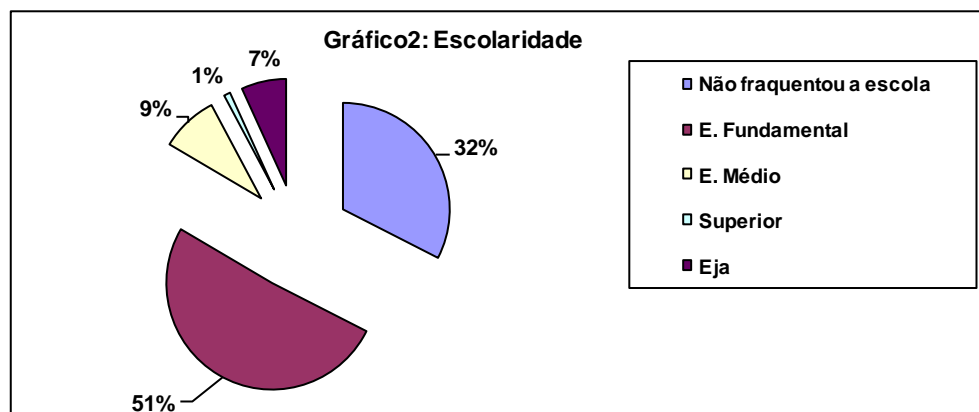


Fonte: OLIVEIRA, Pesquisa in loco, 14/11/2010.

Esses programas são de muita importância para a população do distrito. Políticas governamentais como o Programa do Leite e o Bolsa Família são fundamentais para suprir necessidades imediatas, como a fome, e é tido como uma renda fixa para aqueles que o recebem, pois como não possuem trabalho formal, o dinheiro do programa fica sendo a sua renda fixa.

O gráfico 2 demonstra a situação educacional da população do Distrito Lagoa do Chico. Percebe-se que há uma parcela significativa da população que não frequentou a escola 32%, porém 7% da população adulta declaram ter frequentado programas de alfabetização de jovens e adultos, o que contribuiu para a diminuição da faixa da população analfabeta.

Gráfico 2: Nível de escolaridade dos moradores do Distrito Lagoa do Chico, Lagoa D'anta – RN

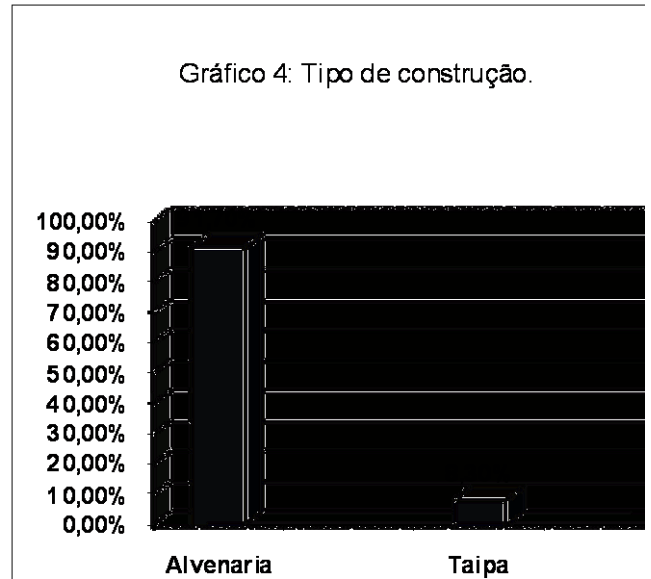
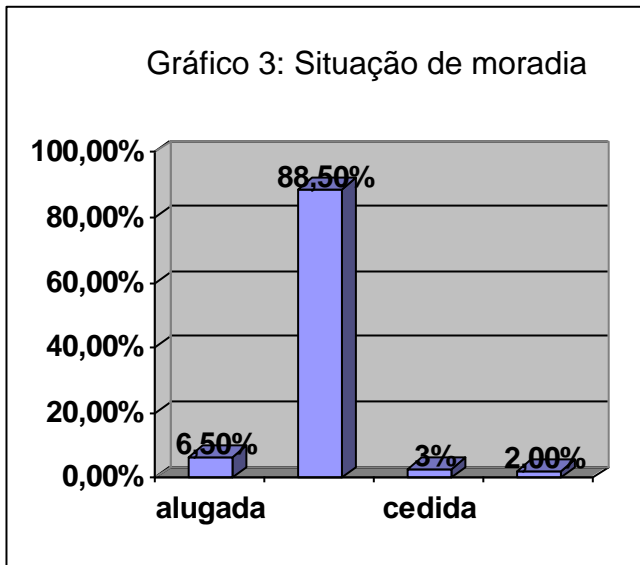


Fonte: OLIVEIRA Pesquisa in loco, 14/11/201.

Em relação ao acesso ao nível superior de educação, a parcela da população com essa formação é irrisória, pois apenas 1% da população tem curso superior ou está cursando. Outro fato positivo é que 51% das pessoas da comunidade cursaram ou estão cursando o nível fundamental, entre crianças, jovens e adultos, porque o distrito possui uma escola de nível fundamental.

Os dados obtidos no gráfico 3 atestam que 88,5% da população reside em casa própria, adquiridas pelos moradores através da compra ou negociação. Mesmo sendo proprietários dos terrenos, os moradores ainda não dispõem de condições para construir casas mais confortáveis. Atualmente 91,7% dessas casas são de alvenaria e apenas 8,3% são de taipa gráfico 4.

Gráficos 3 e 4: Condição de moradia no distrito Lagoa do Chico, Lagoa D'anta – RN

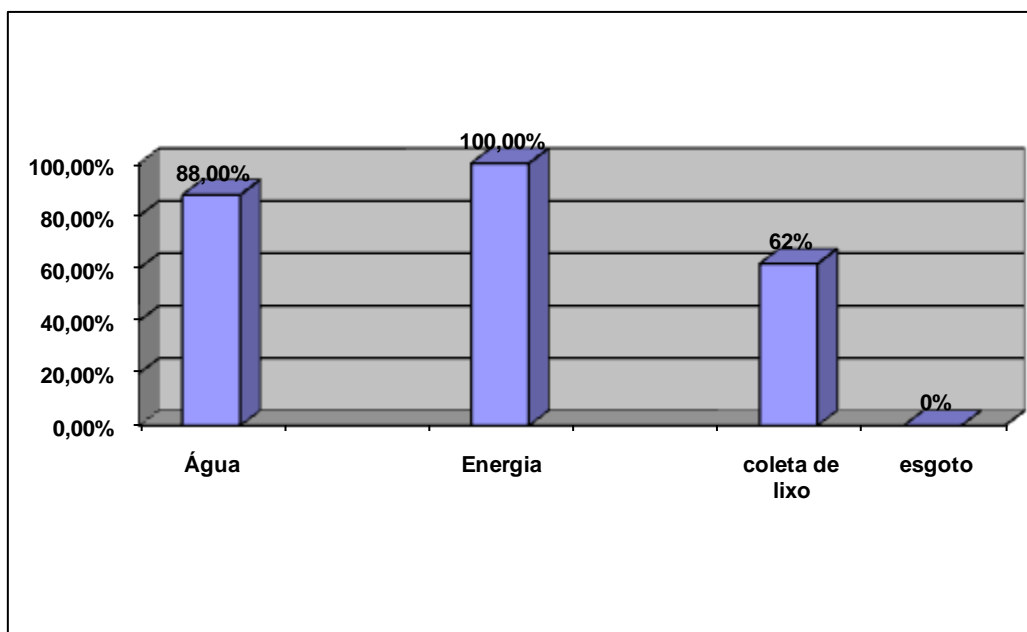


Fonte: OLIVEIRA Pesquisa in loco, 14/11/2010

Fonte: OLIVEIRA Pesquisa in loco, 14/11/2010

Em relação à infra-estrutura básica gráfico 5 percebe-se que a população do distrito Lagoa do Chico falta estrutura, pois a coleta de lixo não passa em todas as residências do distrito apenas em 62% das casas, falta rede de esgoto, já com relação a energia elétrica 100% da população esta bem assistida e 88,00% possui água encanada.

Gráfico 5: OLIVEIRA, Infra-estrutura básica do distrito Lagoa do Chico, Lagoa D'anta – RN



Fonte: Pesquisa in loco, 14/11/2010

As residências que formam o distrito Lagoa do Chico Município de Lagoa D'anta – RN são elementos que permitem uma análise concreta de uma realidade de vida social. As casas da área em estudo, em sua maioria, são casas pequenas e baixas, geralmente formadas apenas por sala, quarto, cozinha e banheiro, caracterizando uma aglomeração típica rural.

O menor espaço geográfico indispensável ao ser humano é a casa e suas dependências físicas. A casa, a rua, o bairro, a cidade, o campo e muitas outras partes, constituem uma rede integrada de fragmento que forma o ambiente da sociedade, (MARIANO, 2004).

Contudo, observa-se que a área geográfica em estudo é fruto de uma produção espacial típica brasileira, como baixa escolaridade comprometendo a renda do distrito, condição de moradia insuficiente e uma infra-estrutura que ainda está longe de ser adequada a um bom convívio social.

5- CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do quadro diagnosticado e das análises feitas durante esta pesquisa, é possível concluir que o Distrito Lagoa do Chico Município de Lagoa d'Anta – RN, apresenta problemas de existentes de infra-estrutura, saneamento, condições de vida etc. Ao mesmo tempo em que sua realidade se assemelha a de muitas comunidades interioranas do nordeste, o distrito representa um fragmento espacial de um “território” mais amplo, território que se repete e se produz nos limites de um espaço muito pequeno da economia global.

O distrito da Lagoa do Chico no município de Lagoa D'anta - RN é uma área rural tida como população de baixa renda, onde a agricultura familiar é o seu principal sustento econômico, complementado pelos programas de assistencialismo do governo Federal (Bolsa família, bolsa renda, bolsa escola etc), comércios e trabalhos informais (cabeleireiro, costureiras, pedreiros etc.) também existem moradores que se ocupam com a pesca, ou encontram-se subempregados e mal remunerados.

Em relação à educação o distrito apresenta um quadro preocupante, onde 32% dos moradores na idade adulta nunca freqüentaram a escola. Essa situação é agravada pelo fato de existir apenas uma escola no distrito, que obriga os moradores a se locomoverem para outras áreas da cidade.

Percebe-se que essa comunidade necessita de programas educacionais voltados para a qualificação profissional e desenvolvimento profissional, para que eles possam arcar com as suas próprias dívidas sem depender de programas ínfimos e paliativos.

Dessa forma concluí-se que, havendo vontade política e organização da população, é possível viabilizar ações governamentais na esfera do desenvolvimento econômico e social, daquela localidade que venha mudar a essa realidade existente, como a formação de cooperativas para que as famílias consigam alguma renda através de seu próprio trabalho.

REFERÊNCIAS

ATLAS ESCOLAR DO RIO GRANDE DO NORTE. FELIPE, José Lacerda. João Pessoa, Grafset, 2005.

ABNT – *Associação Brasileira de Normas Técnicas*. NBR 14724 30/01/2006.

CORREIA, Roberto Lobato, GOMES, Paulo César da Costa, CASTRO, Iná Elias da. *Questões Atuais da Reorganização do território*. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.

CARLOS, Ana Fani A. *A cidade: O Homem e a cidade, a cidade e o homem de quem é o solo urbano*. 8ª Ed. São Paulo. Com texto. 2007.

CPRM - [Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais](http://www.cprm.gov.br/), 2005. Disponível em: <http://www.cprm.gov.br/>. Acessado em 04/ 10/ 2010

FELIPE, José Lacerda A. *Atlas escolar do Rio Grande do Norte*. João Pessoa: Grafset. 2001, 96 p.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2000. Disponível em: www.ibge.gov.br Acessado em 11/ 11/ 2010

IDEMA – Instituto de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente, 2005. disponível em: <http://www.rn.gov.br/secretarias/idema/perfil>. Acessado em 04/ 10/ 2010.

MARIANO NETO, Belarmino. A produção do espaço agrário paraibano enquanto instância social – João Pessoa: Par'a'iwa, Revista dos pós-graduados de sociologia da UFPB. Nº 5 – João Pessoa, 2004, 1 – 19 p.

MORAES, Antonio Carlos Robert, COSTA, Wanderley Messias da. *Geografia Crítica: A valorização do espaço*. 3º Ed. São Paulo. Hucitec. 1993.

SANTOS, Milton. *Metamorfoses do Espaço Habitado: Fundamentos teóricos e metodológicos da geografia* – 6 ed. – São Paulo: Editora Universidade de São Paulo, 2008.

SANTOS, Milton. *Por uma geografia nova*. São Paulo. Hucitec, 1980.

APÊNDICE

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB
CENTRO DE HUMANIDADES OSMAR DE AQUINO
DEPARTAMENTO DE GEO-HISTÓRIA
CURSO DE GEOGRAFIA**

PESQUISA DE CAMPO – QUESTIONÁRIO AOS MORADORES

QUESTIONÁRIO Nº

DATA: ____/____/____

PESQUISA SOCIOECONOMICA / CONDIÇÃO DO MORADOR

1. Situação econômica da família.

1.1. Nome do chefe da família: _____

1.2. Idade: _____ Ocupação: _____

1.3. Número de Membros da família: _____

1.4. Ocupação

- Quantos estudam

- Quantos trabalham

- Quantos estudam e trabalham

1.5. Nível Educacional

- Quantos cursaram ou estão cursando o:

Programas de alfabetização de jovens e adultos

O ensino fundamental

O ensino médio

O curso superior

Nunca frequentou nem um tipo de ensino

1.6. Renda da família

- Não tem

- 0 – 1 salário mínimo

- 2 – 3 salário mínimo salário mínimo

1.11 . Recebe algum programa do governo? Qual? _____

Sim

Não

2. Dados da residência

2.1. Tipo de construção

Tijolo Taipa Barraco Outros

2.2. Situação

Própria Alugada Cedida ocupada

2.3 Construiu o imóvel?

Sim Não

2.4. O imóvel passou por alguma reforma

Sim Não

2.5 Origem do capital

Renda própria mutirão prefeitura

3. Infra – Estrutura Básica

- abastecimento de água
- Esgoto
- Energia
- Coleta de lixo